



**SimTec 25**  
anos

SIMPÓSIO DOS  
PROFISSIONAIS DA  
UNICAMP

2022 - 8ª Edição

**AS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO, PLANEJAMENTO DE CUIDADOS, TREINAMENTO DE  
PROFISSIONAIS E MEDIDAS DE CONTINGENCIAMENTO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NA UTI  
DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNICAMP**

LIGIA DOS SANTOS ROCETO RATTI, ANTONIO LUIS EIRAS FALCÃO, ANA PAULA GASPAROTTO, ROBERTA AOKI, LUCIANA CASTILHO DE FIGUEIRÉDO,  
MELISSA SIBINELLI, DANIELA DOS SANTOS FAEZ, JULIANA TAVARES NEVES, LAURA BELINASSI PASSOS, ERICA FERREIRA GASTALDI, ADRIA CRISTINA DA  
SILVA, LILIAN DELAZARI, PAULA BRAGA, KEITI PASSONI DE SOUZA, ANA LUCIA CAVALLARO BARAUNA LIMA, MELAINE CARVALHO SOARES COELHO,  
FERNANDA TEIXEIRA OLIVEIRA



HC - HOSPITAL DE CLINICAS; CASS - COORDENADORIA DE ASSISTENCIA; UTI - DIVISAO DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

**Palavras-chave:** Covid-19. Unidades de cuidados intensivos. Ventilação mecânica

### **Introdução/Objetivo:**

No cenário da pandemia de covid-19, os sistemas de saúde se reestruturaram para planejar e capacitar suas equipes com relação à proteção individual, treinamentos para procedimentos especializados, reestruturação de espaço físico, fornecimento de medicações e outras estratégias para atender os pacientes críticos. O objetivo deste estudo foi descrever as estratégias de enfrentamento, planejamento de cuidados e treinamento de profissionais da equipe multidisciplinar da UTI do Hospital de Clínicas (HC) da Unicamp durante a pandemia de Covid-19. Além disso, apresentar as adequações estabelecidas frente às medidas de contingenciamento, afastamentos de profissionais e reestruturação do espaço físico deste mesmo setor.

### **Metodologia:**

Para o enfrentamento da pandemia de covid-19, a UTI do HC da Unicamp seguiu as orientações dos órgãos e coordenações institucionais competentes, e realizou um planejamento baseado em quatro pilares: estruturação do espaço físico; contratação e capacitação contínua da sua equipe multidisciplinar; adequação do fornecimento de materiais e de insumos; e efetividade nos processos de comunicação. Com o aumento no número de casos, as adequações foram estabelecidas com contratação de recursos humanos; formação de grupos de estudos on-line; envio de questionários às equipes com especificidades; pesquisa ativa de consensos e de diretrizes de atuação nos pacientes graves; e interação direta com os setores de compra e distribuição de materiais, equipamentos, insumos e de EPIs.

### **Resultados:**

A pandemia aumentou em 63% os leitos da UTI do HC Unicamp, sendo necessário contratar emergencialmente médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e fonoaudiólogos. Foram feitos treinamentos em grupo, com auxílio de simulação realística; webinários vinculados à Faculdade de Ciências Médicas; aulas, e discussões on-line. Criou-se um grupo com mais de 180 participantes de Campinas e região, e foram elaborados manuais institucionais, checklist de prona e vídeo sobre cânula nasal de alto fluxo, todos disponíveis na área covid-19 do site do HC Unicamp. Para otimizar o consumo e evitar desperdícios, foram confeccionados kits de máscaras e aventais. Protocolos de sedo-analgesia com diferentes alternativas foram elaborados, e quadros escritos nas paredes das UTIs eram atualizados com as opções mais viáveis, além de haver interação diária com a farmácia clínica, que mediava o estoque conforme disponibilidade das medicações. A taxa de mortalidade ficou em torno de 30%. As respostas dos questionários mostraram que 68,2% dos fisioterapeutas se sentiam expostos às situações de risco, e 40% emotivos e esperançosos; e o ajuste do ventilador mecânico foi o item de maior segurança de atuação, destacando-se que para tais relatos foram divulgados os grupos de apoio de saúde mental vinculados ao CECOM.

### **Conclusão:**

Os projetos de enfrentamento da pandemia de COVID-19 na UTI do HC atenderam às expectativas imediatas, e muitas adequações e processos de trabalho, assim como de técnicas beira-leito, ainda estão presentes e serão mantidas. Os pilares de organização podem ser facilmente replicáveis, visto que as aulas, vídeos, protocolos e checklists podem ser divulgados e compartilhados. A taxa de mortalidade baixa sugere efetividade e excelência no atendimento multidisciplinar ao paciente crítico dessa UTI.

**Referências:** 1- WHO. Infection prevention and control during health care when novel coronavirus (nCoV) infection is suspected. Interim guidance 25 January 2020. 2- Thomas P, Baldwin C, Bissett B, Boden I, Gosselink R, Granger CL, et al. Physiotherapy management for COVID-19 in the acute hospital setting: clinical practice recommendations. *Journal of Physiotherapy* 66 (2020):73-82. 3- Stephen X. Zhang, Jing Liu, Asghar Afshar Jahanshahi, Khaled Nawaser, Ali Yousefi, Jizhen Li, Shuhua Sun. At the height of the storm: Healthcare staff's health conditions and job satisfaction and their associated predictors during the epidemic peak of COVID-19. *Brain, Behavior, and Immunity* 87; 2020: 144-46

**Agradecimentos:** Muitas áreas do HC da Unicamp contribuíram para a excelência de cuidados: COAS; RH; DENF; SFTO; CCIH; Farmácia; Educação Continuada (SEEC); Unidade Respiratória; Divisão de materiais e suprimentos; serviço de limpeza e hotelaria.